



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-ULCEROGÊNICA DO EXTRATO DE *Garcinia gardneriana* (CLUSIACEAE) EM RATOS

Maria Viviane Gomes Oliveira¹, Karla Graziella Moreira², Hélder Nagai Consolaro²,
Vanessa Gisele Pasqualotto Severino³, Anderson Luiz-Ferreira^{2*}

¹Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão,

²Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, ³Departamento de Química da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. luiz_ferreira@ufg.br*

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

Durante um século, as úlceras pépticas (UP) foram consideradas como doença crônica de etiologia desconhecida. Há duas décadas, Warren e Marshall identificaram e isolaram a *Helicobacter pylori*, representando grande avanço na compreensão, diagnóstico e tratamento da UP. Outros fatores de risco identificados para a UP incluem o uso de drogas anti-inflamatórias não esteroidais (DAINEs), tabagismo, e, possivelmente, o consumo de álcool. Fatores como a organização do epitélio, manutenção do fluxo sanguíneo e síntese de prostaglandinas garantem a integridade da mucosa gástrica. Desde os tempos remotos, as plantas têm sido usadas pela população para o tratamento de várias doenças, incluindo as úlceras gástricas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 80% da população dos países em desenvolvimento necessitam de plantas medicinais para seus cuidados primários. Atualmente, a grande maioria dos medicamentos são derivados direta ou indiretamente de plantas. Para a execução do presente trabalho, selecionamos a espécie *Garcinia gardneriana*, conhecida popularmente como “bacupari”. Esta espécie é utilizada na medicina popular para o tratamento de infecções urinárias, dores e inflamações. O objetivo deste estudo será verificar se a espécie *G. gardneriana* possui a capacidade de combater e/ou prevenir úlceras gástricas. Uma vez confirmada a atividade gastroprotetora, este estudo também avaliará alguns mecanismos de ação envolvidos nesta gastroproteção. As lesões gástricas serão induzidas por etanol absoluto e pela DAINE indometacina. Em todos os protocolos, os animais permanecerão em jejum de 24 horas antes dos tratamentos. Após uma hora (modelo de etanol absoluto) ou quatro horas (modelo de DAINE), os animais serão eutanasiados e seus estômagos removidos e abertos ao longo da grande curvatura, de modo que as lesões possam ser quantificadas e expressas como total da área ulcerada (mm²). Os procedimentos experimentais realizados no presente estudo foram analisados e aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais/CEUA-UFG (protocolo número 001/14). Considerando o objetivo geral, espera-se propor novas opções de tratamento para úlcera gástrica que sejam eficazes com menos efeitos adversos; disponibilizar informações para a população manusear corretamente a *G. gardneriana* e desta forma obter o efeito desejado e contribuir para o saber científico sobre os produtos naturais do Cerrado. Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

PALAVRAS-CHAVE: Atividade anti-ulcerogênica, *Garcinia gardneriana*, plantas medicinais, úlcera gástrica.